

que é difícil julgar os erros por negligência, imperícia ou imprudência. Defendem a importância das anotações em prontuário, ainda que tenham dúvidas quanto ao conteúdo e forma, bem como preocupações referentes à sua interpretação e extravio. Diante dos problemas iatrogênicos se vêem emocionalmente perturbadas devido ao conflito ético gerado em relação às suas responsabilidades pessoais e profissionais. Relatam a falta de apoio dos órgãos de classe, da falta de respeito das políticas das instituições de saúde, e dos “boicotes” ao profissional pois entendem que são vistas como problemas à medida que denunciam.

ESCRAVAS DO RISCO: BIOÉTICA, MULHERES E AIDS

SLAVES OF PERIL: BIOETHICS, WOMEN AND AIDS

ESCLAVAS DEL RIESGO: BIO-ÉTICA, MUJERES Y EL SIDA

Autora: Dirce Guilhem

Orientadores: Volnei Garrafa; Débora Diniz

RESUMO: Esta tese analisa os componentes morais relacionados à mudança do perfil epidemiológico de gênero da epidemia da Síndrome de Imunodeficiência Humana (HIV/Aids). A pesquisa empírica foi realizada com dois grupos de pessoas: gestantes cadastradas em programas de acompanhamento pré-natal e equipes de saúde que as assistiam. Durante o trabalho de campo, quando foram coletados dados quantitativos e etnográficos, foi possível apreender os valores morais associados à crescente feminização da epidemia, principal objeto desta tese. Os resultados demonstraram que, além das causas epidemiológicas tradicionalmente consideradas pelos formuladores de políticas públicas de saúde, a principal causa de exposição ao risco entre as mulheres são os valores morais relacionados à conjugalidade, onde a crença na segurança do casamento é o fator que mais intensamente as expõe a um estado permanente de vulnerabilidade. No atual momento da epidemia, a confluência entre valores morais e conjugalidade transforma as mulheres em escravas do risco, determinando que as políticas de intervenção nesta realidade necessariamente considerem as crenças morais ligadas à conjugalidade como principal fator de exposição ao risco.

CUIDANDO CONSTRUTIVAMENTE DE ENFERMEIROS QUE VIVENCIAM SENTIMENTOS DE DESVALORIZAÇÃO: DESVELANDO QUESTÕES EXISTENCIAIS ENTRE O AGIR ÉTICO E O TÉCNICO DA PROFISSÃO

CUIDANDO CONSTRUCTIVAMENTE A ENFERMEROS QUE VIVENCIAN SENTIMIENTOS DE DESVALORIZACIÓN: SE DESVELAN CUESTIONES EXISTENCIALES ENTRE LA ACTUACIÓN ÉTICA Y LA TÉCNICA DE LA PROFESIÓN

CARING FOR NURSING PROFESSIONALS WHO EXPERIENCE THE FEELING OF DISESTEEM: REVEALING EXISTENTIAL ISSUES RELATED TO ETHICAL AND TECHNICAL PROFESSIONAL PRACTICE

Autora: Ana Maria Bellani Migott

Orientadora: Zuleica Maria Patrício

RESUMO: Este estudo caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, estruturada a partir de uma Prática Assistencial desenvolvida na cidade de Passo Fundo – RS, no período de julho a agosto de 1999. Teve como objetivos elaborar, aplicar e avaliar um marco referencial (próprio) junto a enfermeiros que vivenciam sentimentos

de desvalorização da profissão. O grupo que participou do estudo foi composto por três enfermeiros assistenciais, encontrados a partir de um estudo exploratório que envolveu 165 profissionais desta região. O instrumento foi aplicado nos quatro hospitais, na secretaria municipal da saúde, na delegacia regional estadual de saúde e na rede de ensino superior e médio desta cidade. Para desenvolver o estudo, foram utilizadas técnicas de grupos operativos, entrevistas, técnicas de observação participante, colagens, exercícios de motivação e técnicas comportamentais, como forma de favorecer ao cuidar-pesquisando. Como análise, foi realizada a leitura qualitativa dos registros do diário de campo, buscando as categorias e o temas. Os resultados são apresentados em quatro categorias, sendo elas: as questões de gênero, a interferência familiar na escolha da profissão, as condições inadequadas do ambiente físico e relacionais, além dos aspectos organizacionais do processo de trabalho da enfermagem. Após a análise reflexiva dessas categorias, desvelou-se a imagem da temática mostrando os sentimentos de desvalorização dos enfermeiros em relação ao seu trabalho, centrado nas questões existenciais, entre o agir ético e o técnico da profissão. Esse modo de agir apresentou-se a partir de uma postura de passividade, abnegação e submissão frente às decisões, o que causa dor e sofrimento para o ser-profissional. O cuidado construtivo veio como uma das formas possíveis de alterar esta estagnação em que encontra o enfermeiro no seu trabalho e, portanto, no seu processo de viver e ser saudável.
